

# LEI PAULO GUSTAVO

Documentos - Reunião Pública  
Demais Setores  
(24 de maio de 2023)



Secretaria de  
**Cultura e  
Economia Criativa**  
DE TAUBATÉ



PREFEITURA DE  
**TAUBATÉ**  
Compromisso com a nossa gente

# LEI PAULO GUSTAVO

Convite Oficial



Secretaria de  
**Cultura e  
Economia Criativa**  
DE TAUBATÉ



PREFEITURA DE  
**TAUBATÉ**  
Compromisso com a nossa gente



*Prefeitura Municipal  
de Taubaté*

### CONVITE

**FERNANDO PASCHOAL DE OLIVEIRA, SECRETÁRIO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**, no uso de suas atribuições legais.

Convida V.S<sup>as</sup>. para participar da reunião pública sobre Lei Paulo Gustavo (LPG), demais Áreas Culturais, a ser realizada no dia 24 de maio de 2023, às 19 horas, no Centro Cultural Municipal "Toninho Mendes", sito à Praça Coronel Vitoriano, 01 – Centro.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 16 de Maio de 2023, 384<sup>ª</sup> da fundação do povoado e 378<sup>º</sup> da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

**FERNANDO PASCHOAL DE OLIVEIRA**  
**SECRETÁRIO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**

# LEI PAULO GUSTAVO

Ata da Reunião



Secretaria de  
**Cultura e  
Economia Criativa**  
DE TAUBATÉ



PREFEITURA DE  
**TAUBATÉ**  
Compromisso com a nossa gente



*Prefeitura Municipal de Taubaté*  
*Estado de São Paulo*  
*Secretaria de Cultura e Economia Criativa*

**Ata – 4ª Reunião Pública - 24/05/2023 – GT Lei Paulo Gustavo – Demais Áreas Culturais**

Às dezenove horas e sete minutos do dia vinte e quatro de maio do ano de 2023, nas dependências do Teatro Conceição Molinaro, do Centro Cultural Toninho Mendes, sito à Praça Cel. Vitoriano, 1 - Centro, Taubaté, iniciaram-se os trabalhos em epígrafe com a presença dos membros da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, Grupo de Trabalho Paulo Gustavo, instituído pela Portaria nº 417, de 05/04/2023, com a presença dos seguintes componentes: Fernando Paschoal de Oliveira - Secretário de Cultura e Economia Criativa, Josiane Ester Martins – Gestora de Cultura e membro GT LPG, Danielle Ferreira Mendes Cruz, servidora SECEC e GT LPG e Srs. Oswaldo Barbosa Guisard Neto, servidor SECEC/GT LPG, O Sr. Fernando Paschoal de Oliveira - Secretário SECEC/GT LPG ressaltou a importância da participação das demais áreas de culturas, como artes cênicas, artesanato, etc., pois a regulamentação da lei prevê a participação da Sociedade Civil, com a necessidade de assinatura da lista de presença que acompanha o cartão de consulta on line e apresentou o cronograma seguinte: recepção da Sociedade Civil com o preenchimento da lista de presença e entrega dos cartões QR Code para preenchimento da Consulta Pública Online; Apresentação do Grupo de Trabalho e introdução a respeito da Lei Paulo Gustavo; abertura das inscrições para fala e/ou questionamentos; falas dos inscritos (máximo de três minutos por pessoa); Considerações finais do Grupo de Trabalho e encerramento da reunião. A lista de presença com o registro dos presentes na reunião compõe a presente ata. O Sr. Fernando Paschoal – Secretário SECEC/GT LPG chamou aos demais integrantes do grupo de trabalho para compor a mesa: Sra. Josiane Ester Martins – Gestora de Cultura/GT LPG; César Pimenta – Gestor de Economia Criativa/ GT LPG; Sr. Oswaldo Barbosa Guisard Neto – GT LPG/CMC e Sra. Monique Reis - GT LPG/CMC; informou ainda da gravação da reunião para a confecção da ata e registrou a presença da Sra. Ruth Camara, servidora SECEC que não compõe o GT, mas cadastrará os planos de ação na plataforma transfere.gov; por fim passou a palavra à Sra. Danielle Cruz – servidora SECEC/GT LPG, que saudou a todos e iniciou à breve apresentação para contextualizar a LPG: Lei Complementar nº 195, de 08/07/2022, que restitui ao Setor Cultural os recursos superávit financeiro do Fundo Nacional de Cultura e do Fundo Setorial no Audiovisual; é uma lei emergencial para a realização de ações destinadas ao setor cultural, em decorrência dos efeitos econômicos e sociais da pandemia de COVID 2019; mediante transferências da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios; o repasse previsto para a cidade de Taubaté é de R\$ 2.469.456,17 (dois milhões quatrocentos e sessenta e nove mil quatrocentos e cinquenta e seis reais e dezessete centavos) e será fracionado nas linhas – apoio a produções audiovisuais; apoio a salas de cinema; capacitação, formação e qualificação no audiovisual; apoio a cineclubes e mostras; apoio as demais áreas de cultura que não o audiovisual; sendo o montante maior ao Setor Audiovisual; mas há previsão de valor considerável para as demais áreas (que não o audiovisual); para a discussão e trabalho sobre a lei foi regulamentado grupo de trabalho composto por servidores da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e conselheiros do Conselho de Cultura e todas as informações estão disponíveis no site da Prefeitura; o grupo de trabalho é amparado na legislação - LC nº 195 e pelo Decreto nº 11.525/23, além do Decreto nº 11.453 (novo decreto de Fomento) ,que nortearão os editais de repasse da verba; o Grupo de Trabalho tem focado na legislação e na construção coletiva



*Prefeitura Municipal de Taubaté*  
*Estado de São Paulo*  
*Secretaria de Cultura e Economia Criativa*

com o cenário cultural da nossa cidade; as ferramentas são o fortalecimento do Cadastro Cultural Municipal de Taubaté – CMCT, consulta pública on line e agenda de reuniões e audiência pública; 1º – cabe lembrar que o cadastro -CMCT é um instrumento de cultura, mas foi criado à época da Lei Aldir Blanc; é um banco de dados para fins de mapeamento da Cultura na cidade; quem está cadastrado de acordo as áreas de cultura; quem são; aonde estão; em que área está; e quem ainda não se cadastrou precisa fazer o cadastro para engrandecer a área e melhor distribuir os recursos; 2º consulta pública on line (QR Code), disponível também pelo site, na aba “Paulo Gustavo”; é uma das formas de oitiva e estará aberta até o dia 26 de maio (sexta-feira); importante para o diálogo e a compilação de dados; na semana passada aconteceu a reunião com o Setor Audiovisual; hoje com as demais áreas e na segunda-feira dia 29/05/23 terá audiência pública com todos os setores para conversar sobre o que tem sido discutido, pois o primeiro passo para receber os recursos é apresentar ao Ministério o plano de ações, mas para essa construção é possível sabendo-se o que a sociedade e o trabalhador da cultura esperam para que sejam contemplados; na reunião o objetivo é a escuta, mas cabem as dúvidas também e se não tivermos todas as respostas vamos buscar. O Sr. Fernando Paschoal – Secretário SECEC – GT LPG abriu a inscrição para as falas: 1ª fala: o art. 8º da LPG contempla vários segmentos da sociedade; na live da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa foi explicado sobre o fomento que inclui aluguel de espaços; difusão cultural; festivais e mostras; saberes; aprimoramentos artístico e cultural, com oficinas e cursos; pontos de cultura setorial; a lei familiariza o município e o Estado nas ações; no caso de mostra de teatro é cabível a proposta de peças já existentes, em circulação, como indutores e que tragam público; 2ªfala: a lei é emergencial, mas diferente da época da Aldir Blanc, quando os espaços estavam fechados devido à pandemia; defendo projejos de cultura para cidade, pois a Secretaria de Cultura possui orçamento baixo e a LPG é a oportunidade para os setores realizarem projetos de cultura para a cidade; defende a cadeia produtiva de técnicos (maquiador, figurinista, costureira, diretor de som, áudio e luz; camareira; reforça a importância da participação no cadastro (CMCT) e na consulta popular para dizer onde o dinheiro será gasto; os projetos geram emprego aos trabalhadores de arte e cultura e entregam arte e cultura à população; necessidade de manifestação tanto no cadastro (CMCT) quanto na consulta popular e importância da participação coletiva. O Sr. Fernando Paschoal – Secretário SECEC/GT LPG registra a presença do Sr. Ronaldo Robles – GT LPG/CMC e o convida a compor a mesa; 3ª fala: a verba é grande parte voltada ao Setor Audiovisual; o edital permite para produções de filmes – longa-metragem; CNAE específico; é possível contemplar artistas de outras cadeias produtivas? temos artistas na cidade, a exemplo do Danilo Riva, que trabalham com produção de material audiovisual; independente se premiação ou projeto, existe a possibilidade de destinar 5% da verba para a contratação de pareceristas? É possível destinar verba do Fundo Municipal de Cultura para projetos? 4ª fala: sobre o artesanato da Praça Dom Epaminondas, os interessados não trabalham na praça porque precisam de comprar tenda; é possível investimento no artesanato em prol das famílias que estão trabalhando com artesanato? 5ª fala: faltaram os representantes “mestres” da dança de moçambique; Mestre Paizinho representando a Unidos do Parque Bandeirantes e o Fórum de Cultura Popular do Estado de São Paulo; possuo projeto educacional que está há 20 anos em Taubaté, levando a cultura à Educação; já atingiu 140.000,00 crianças; a cultura e a educação transformam o universo; partilha; arte ; cultura sem arte perde o encanto; é possível a inclusão do



*Prefeitura Municipal de Taubaté*  
*Estado de São Paulo*  
*Secretaria de Cultura e Economia Criativa*

projeto do Mestre Paizinho? No Estado de São Paulo, Taubaté a única cidade que possui um projeto cultura, com arte e educação e que transforma vidas; 6ª fala: sobre o teatro; o edital é de projetos, não precisa se preocupar como na questão da aldir blanc, pois não cabe premiação; sugestão – fomento; verba muito alta; como outros eventos do município não tiveram continuidade; é possível prever projetos de longo prazo ou de espaços específicos com continuidade? a cultura não vai para os lugares; sugestão de distribuição da verba em vários eventos durante o ano, pra não ficar a sensação de que não tem mais, quanto acabar; destinar o \$ por segmento para contemplar melhor os segmentos; edital para espaço com número de apresentações X, para não ficar restrito à área. A servidora Daniele SECEC/GT LPG questiona como seriam os projetos e ressalta que esse tipo de informação é importante, ex: projetos de oficina; 7ª fala: sobre o artesanato, as feiras não tem apoio da Prefeitura; como é possível auxiliar para melhor representar e movimentar o artesanato? 8ª fala: sobre as produções de eventos musicais, cabe a observação de que Taubaté fala de cultura de uma forma muito tradicional; possui figuras importantes; nos movimentos urbanos aconteceram vários movimentos musicais; na última década nunca houve apoio da prefeitura; movimentos grandes morreram por falta de incentivo ou a própria Prefeitura optou por tomar esses espaços, a exemplo do pop e do rap, que de certa forma sobrevivem sozinhos, mas a cultura da música envolve outros setores agregados que morreram por falta de incentivo de verba e espaço. 9ª fala: sobre o artesanato, como é distribuída a verba nesses setores? Como se chegou a esse valor se nem todos estão cadastrados? Há possibilidade de alterações para que o valor seja acrescido ou diminuído? tores \$; pergunta como chegou a esse valor se não tem esse cadastro? Há possibilidade de fazer alterações? Acrescido/diminuído. 10ª fala: o setor de artesanato terá acesso ao edital para submeter à análise de aprovação ou não? há muitas coisas para serem feitas, não só a aquisição das barracas, mas também em termos estruturais, a exemplo de Santa Catarina que possui barracas padronizadas; na Praça Dom Epaminondas existem pessoas trabalhando há mais de 20 anos, inclusive como arrimo de família. O Sr. Fernando Paschoal – Secretário SECEC/GT LPG explicou que os valores decorrentes do Fundo Nacional de Cultura e do Setor de Audiovisual estão distribuídos em porcentagem de aprovação, sendo 80% correspondente à população e 20% para o Fundo de Participação do Município; assim cabe mais discussões sobre como serão elaborados os editais que serão construídos para execução dos projetos. 11ª fala: há dificuldade para encaminhar projetos no meio artístico; sugestão de que o edital seja híbrido, para que os projetos possam ser apresentados híbridos, possibilitando o acesso à verba do audiovisual; 12ª fala: complementando a fala do Sr. Fernando Paschoal – Secretário SECEC/CMC, para que o recurso chegue ao número máximo possível de artistas, produtores e envolvidos no processo cultural é importante: 1 - a parte do audiovisual com editais abertos aos iniciantes, sem experiência / histórico de atividade, desde que utilizado a linguagem audiovisual; 2 – o Estado vai concentrar com uma parte grande do \$ 300.000.000,00 – trezentos milhões de reais através de editais; como exemplo, o Teatro MetrÓpole merece investimento; Existe algum edital do Estado ou alguma parceria com a Sociedade Civil Organizada? 13ª fala: percepção de que está faltando oficinas de formação para capacitar e abrir vagas à participação; no art. 5º, incisos I, II e III – dispõe sobre o setor audiovisual; fomento é verba repesada e vem sendo discutida via pandemia; quem participar dos editais do município também poderá participar do Estado; sugestão de que o edital de artesanato seja para pessoa



*Prefeitura Municipal de Taubaté*  
*Estado de São Paulo*  
*Secretaria de Cultura e Economia Criativa*

física, através do CPF; sugestão de oficinas de capacitação para o trabalhador da cultura entender e participar; a participação em premiação através de pontuação; Taubaté não tem Lei de Incentivo à Cultura, que foi regulamentada, mas quem leva é o esporte e não a cultura; mapeamento do art. 8º – o município possui valor pequeno face à demanda; o município carece de ser autosuficiente em relação à cultura, que apoia a projetos religiosos, em detrimento das demais áreas. 14ª fala: aponta os dados do mapeamento da aldir blanc; cotas. 15ª fala: questão do audiovisual – sugestão: no caso da música, o videoclipe é um produto audiovisual, e demais segmentos, como a cultura popular, carecem de projetos – exemplo: jongo, maracatu; capoeira; cultura afro; defesa aos segmentos por menor que sejam, pois também são segmentos da cultura; não existe projeto voltado às minorias, como LGBTQIA+; 15ª fala: sugestão – que o edital de apoio a produções audiovisuais sejam destinados a proponentes pessoas físicas; que a Prefeitura use de recursos próprios para discutir e se posicionar se vai limitar ou não (proponente/equipe), para não concentrar o recurso.



# LEI PAULO GUSTAVO

Listas de Presença



Secretaria de  
**Cultura e  
Economia Criativa**  
DE TAUBATÉ



PREFEITURA DE  
**TAUBATÉ**  
Compromisso com a nossa gente

**Lei Paulo Gustavo**  
**Reunião Pública com os Demais Setores**  
**24/05/2023**

**Cronograma**

19h00 - 19h20

- Recepção da sociedade civil com preenchimento da lista de presença e entrega dos cartões de QR Code para preenchimento da Consulta Pública Online;

19h20 - 19h30

- Apresentação do Grupo de Trabalho e introdução à respeito da Lei Paulo Gustavo;
- Abertura das inscrições para fala e/ou questionamentos;

19h30 - 20h20

- Falas dos inscritos (máximo de 3 minutos por pessoa);

20h20 - 20h30

- Considerações finais do Grupo de Trabalho e encerramento da reunião.

# Reunião Pública - Demais Setores Culturais - LPG

- ① Mario Jefferson
- ② Monique Reis
- ③ Rafa Soares
- ④ Marinalva
- ⑤ Mestre Paizinho
- ⑥ Maíke
- ⑦ Marlene
- ⑧ Alef
- ⑨ Regiane
- ⑩ ~~Beth~~ Irene
- ⑪ Luciano
- ⑫ Mario Jefferson
- ⑬ Monique Reis
- ⑭ Rafa Soares

## Propostas de Editais

- Fomento à Economia Criativa
- Plano Anual de Atividades e Ações
- Manutenção de espaços
- Difusão Cultural
- Festivais e Mostras
- Saberes, memórias e pertencimento
- Aprimoramento Artístico-Cultural
- Pontos de Cultura, Regionais e Territórios

